

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

PROJETO DE LEI Nº 4.272, DE 2019

Apensados: PL nº 1.918/2023 e PL nº 3.793/2023

Altera a Lei n.º 10.671, de 15 de maio de 2003, que dispõe sobre o Estatuto de Defesa do Torcedor, para proibir o consumo e a venda de bebidas alcoólicas nos campeonatos profissionais de futebol de âmbito nacional.

Autor: Deputado SEVERINO PESSOA **Relatora:** Deputada JULIA ZANATTA

I - RELATÓRIO

Trata-se do Projeto de Lei, de autoria do Deputado Severino Pessoa, que acrescenta à Lei n.º 10.671, de 15 de maio de 2003, dispositivo para proibir a venda e o consumo de bebidas alcoólicas no interior dos estádios em dias de jogos profissionais de futebol nos campeonatos de âmbito nacional.

Apensado ao projeto principal, o Projeto de Lei nº 1.918, de 2023, autoriza a venda e o consumo de bebidas alcoólicas em estádios de futebol em território nacional exclusivamente durante jogos de torcida única, com restrição de área e horário de venda e consumo e com limitação de graduação alcoólica.

Também apensado ao projeto principal, o Projeto de Lei nº 3.793, de 2023, proíbe a venda, a distribuição e a utilização de bebidas alcoólicas em garrafa de vidro em um raio quinhentos metros das entradas de estádios de futebol, ginásios de esportes e estabelecimentos congêneres.







Os projetos foram distribuídos à Comissão do Esporte, à Comissão de Defesa do Consumidor; e à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (art. 54 do RICD). A proposição está sujeita à apreciação conclusiva pelas Comissões e seu regime de tramitação é ordinário.

Na Comissão do Esporte, em reunião deliberativa extraordinária realizada no dia 30/10/2024, o projeto principal e o Projeto nº 3.793, de 2023, foram aprovados por meio de Substitutivo do Relator, com a rejeição do Projeto de Lei nº 1.918, de 2023.

No âmbito desta Comissão, foi apresentada uma emenda ao projeto principal no prazo regimental, transcorrido de 28/11/2024 a 10/12/2024.

Cabe, regimentalmente, a esta Comissão manifestar-se sobre o projeto de lei em epígrafe sob a ótica do que prescreve o inciso V do artigo 32 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

É o relatório.

II - VOTO DA RELATORA

O consumo de bebidas alcoólicas em estádios de futebol no Brasil é um tema de grande relevância, pois envolve questões de segurança dos torcedores, assim como aspectos culturais e econômicos relacionados ao esporte. Nesse sentido, os projetos em análise propõem desde a autorização ampla para venda e consumo de bebida alcoólica nos estádios até a sua proibição dentro e fora dos estádios, em suas proximidades.

A preocupação dos legisladores com o tema é extremamente importante, pois, de um lado, é essencial proporcionar medidas de segurança aos torcedores-consumidores; e de outro, é preciso considerar a pluralidade das realidades sociais e culturais do país.







Um dos principais argumentos contrários à liberação do consumo de bebidas alcoólicas em estádios está relacionado ao aumento do risco de violência entre torcedores. No entanto, há exemplos em que a regulamentação regional tem demonstrado resultados positivos, permitindo a venda de bebidas sob determinados critérios. Essa abordagem equilibrada reflete a capacidade dos estados e municípios de criar políticas públicas ajustadas às suas especificidades, garantindo a segurança sem inviabilizar a liberdade de venda e de consumo.

Por outro lado, a proibição generalizada pode ser vista como uma medida desproporcional em locais onde não há histórico significativo de violência nos estádios. Por isso, a regulamentação local constitui um instrumento valioso para promover soluções sob medida e para permitir a adequação da legislação à realidade de cada comunidade, o que também possibilita o estímulo do setor econômico e a geração de receitas para clubes, estádios e trabalhadores envolvidos nos eventos esportivos.

Portanto, optamos por definir que a regulamentação sobre a venda e o consumo de bebida alcóolica em estádios seja feita pelos entes federativos, de acordo com a realidade e a necessidades locais. Dessa forma, mantém-se a flexibilidade para a adaptação da legislação para prever a autorização ou a proibição conforme as peculiaridades de cada localidade, preservando-se a, ao mesmo tempo, a proteção ao consumidor e à livre iniciativa.

Por todo o exposto, votamos pela **APROVAÇÃO, na forma do Substitutivo anexo**, do Projeto de Lei nº 4.272, de 2019, principal; dos Projetos de Lei nº 1.918, de 2023, e nº 3.793, de 2023, apensados; da EMC nº 01, de 2024; e pela **REJEIÇÃO** do Substitutivo da Comissão do Esporte.

Sala da Comissão, em 26 de março de 2025.







Deputada JULIA ZANATTA Relatora







COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 4.272, DE 2019.

Apensados: PL nº 1.918/2023 e PL nº 3.793/2023

Altera a Lei n.º 14.597, de 14 de junho de 2023, que institui a Lei Geral do Esporte, para definir como competência estadual a disposição sobre a venda e o consumo de bebidas alcoólicas no interior dos estádios e demais locais de realização de eventos esportivos.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O art. 17 da Lei n.º 14.597, de 14 de junho de 2023, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art.	17.	 						

XI - dispor sobre a venda e o consumo de bebidas alcóolicas no interior dos estádios e demais locais de realização de eventos esportivos." (NR)

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala da Comissão, em 26 de março de 2025.

Deputada JULIA ZANATTA Relatora



